



Para evitar dúvidas, a versão em língua inglesa dos Princípios para Títulos Verdes publicada no site da ICMA é a versão oficial do documento. Esta tradução é fornecida apenas para referência geral.

## Princípios para Títulos Verdes - 2017

### Diretrizes do Processo Voluntário para Emissão de Títulos Verdes

2 de junho de 2017

#### Introdução

O mercado de Títulos Verdes (*Green Bonds*) visa habilitar e desenvolver o papel fundamental que os mercados de dívida podem desempenhar no financiamento de projetos que contribuem para a sustentabilidade ambiental. Os Princípios para Títulos Verdes (*Green Bond Principles – “GBP”*) promovem a integridade no mercado de Títulos Verdes através de diretrizes que recomendam transparência, divulgação e relatórios. Eles destinam-se aos participantes do mercado e são projetados para incentivar informações necessárias para aumentar a alocação de capital em tais projetos. Com foco no uso de recursos (*proceeds*), os GBP visam dar suporte aos emissores na transição de seu modelo de negócios para uma maior sustentabilidade ambiental através de projetos específicos.

A emissão alinhada aos GBP deveria fornecer uma oportunidade de investimento com credenciais verdes transparentes. Ao recomendar que os emissores forneçam informações sobre o uso de recursos do Título Verde, os GBP promovem uma mudança gradual na transparência que facilita o rastreamento de fundos para projetos ambientais, concomitantemente melhorar a percepção do impacto estimado.

Os GBP oferecem categorias gerais para Projetos Verdes elegíveis reconhecendo a diversidade de pontos de vista atuais e o contínuo desenvolvimento da compreensão acerca de problemas ambientais e suas consequências, contatando, quando necessário, com outras partes que fornecem definições, padrões e taxonomias complementares para determinar a sustentabilidade ambiental dos projetos. Os GBP incentivam todos os participantes do mercado a usar essa estrutura para desenvolver suas práticas robustas próprias, indicando um amplo conjunto de critérios complementares como relevantes.

Os GBP possuem natureza colaborativa e consultiva baseada nas contribuições dos membros dos GBP e da comunidade em geral incluindo Observadores, e são coordenados pelo Comitê Executivo. Eles são atualizados uma vez por ano, refletindo o desenvolvimento e o crescimento do mercado global de Títulos Verdes.

#### A edição de 2017 dos GBP

Tradução para o Português: cortesia de [Clifford Chance](#) e revisada por [SUST4IN](#).

Esta edição dos GBP se beneficia da contribuição da consulta de Outono de 2016 dos Membros e Observadores dos GBP, bem como dos grupos de trabalho coordenados pelo Comitê Executivo dos GBP que refletiu sobre os temas-chave que surgiram da consulta. Houve ainda uma ênfase na expansão dos grupos de trabalho além do Comitê Executivo dos GBP para participantes com conhecimentos relevantes oriundos dos membros dentre GBP e dos Observadores. Esta atualização também pretende refletir os comentários contínuos da ampla comunidade dos detentores de Títulos Verdes e considerar recentes desenvolvimentos do mercado.

A atualização de 2017 continua estruturada a partir de quatro núcleos componentes (Uso de Recursos, Processo de Avaliação e Seleção de Projetos, Gerenciamento de Recursos e Relatórios). Também continua a destacar a importância do uso dos modelos recomendados criando o alinhamento do emissor com o GBP e o conteúdo dos comentários externos disponíveis no Centro de Recursos em [www.icmagroup.org/gssbresourcecentre](http://www.icmagroup.org/gssbresourcecentre). A edição de 2017 reflete de maneira geral a crescente maturidade do GBP, com poucas mudanças em relação a 2016.

O GBP 2017 inclui uma nova introdução. As categorias de Projetos Verde na seção Uso de Recursos estão atualizadas e complementadas, e uma nova linguagem visa refletir as inovações introduzidas, inclusive em conexão com emissão soberana recente de Títulos Verdes. São prestados esclarecimentos nas recomendações para a comunicação do emissor sobre o Processo para Avaliação e Seleção de Projetos e Gerenciamento de Recursos. Em conjunto com essa atualização de 2017, também é fornecida orientação adicional sobre relatórios de impacto, com sugestão de métricas para projetos sustentáveis de água e águas residuais.

### **Definição de Títulos Verdes**

Títulos Verdes são qualquer tipo de instrumento de título de renda fixa (*bond instrument*) cujos recursos serão aplicados exclusivamente para financiar ou refinar, no todo ou em parte, Projetos Verdes elegíveis novos e/ou existentes (ver Seção 1 - Uso dos Recursos) e que estejam alinhados com os quatro componentes principais dos GBP.

Existem diferentes tipos de Títulos Verdes no mercado. Eles estão descritos no Apêndice I.

Entende-se que certos Projetos Verdes podem ocasionar benefícios sociais, e que a classificação de um título proveniente de uso de recursos como um Título Verde deveria ser determinada pelo emissor com base em seus objetivos primários para os projetos subjacentes. (Títulos que intencionalmente mesclam projetos verdes e sociais são denominados Títulos de Sustentabilidade, e orientação específica para essa modalidade é apresentada separadamente em Diretrizes para Títulos de Sustentabilidade).

É importante notar que os Títulos Verdes não deveriam ser fungíveis com títulos que não estejam alinhados com os quatro componentes principais dos GBP.

### **Princípios dos Títulos Verdes**

Os Princípios dos Títulos Verdes (GBP) são diretrizes voluntárias de processo que recomendam transparência e divulgação e promover a integridade no desenvolvimento do mercado de Títulos Verdes esclarecendo a abordagem para a emissão de um Título Verde. Os GBP são destinados a um amplo uso pelo mercado: eles fornecem aos emissores orientação sobre os principais componentes envolvidos no lançamento de um Título Verde confiável; ajudam os investidores ao promover a

disponibilidade de informações necessárias para avaliar o impacto ambiental de seus investimentos em Títulos Verdes; e eles ajudam os coordenadores (*underwriters*) ao impulsionar o mercado para as divulgações desejadas que facilitarão as transações.

Os GBP recomendam um processo e uma divulgação transparentes para emissores, que investidores, bancos, bancos de investimento, coordenadores, agentes de colocação e outros podem usar para entender as características de qualquer Título Verde. Os GBP enfatizam a necessidade de transparência, precisão e integridade da informação que será divulgada e apresentada pelos emissores junto às partes interessadas.

Os GBP possuem quatro componentes principais:

1. Uso dos Recursos
2. Processo para Avaliação e Seleção de Projetos
3. Gestão de Recursos
4. Relatórios

## 1 **Uso dos Recursos**

A pedra angular de um Título Verde é a utilização dos recursos da emissão do título em Projetos Verdes (incluindo outras despesas de apoio e relacionadas, como P&D), que deveriam ser devidamente descritas na documentação legal do título. Todos os Projetos Verdes designados devem informar claramente os benefícios ambientais, que serão avaliados e, quando possível, quantificados pelo emissor.

Caso a totalidade ou parte dos recursos seja ou possa ser utilizada para refinanciamento, recomenda-se que os emissores forneçam uma estimativa da parcela do financiamento versus refinanciamento, e, onde apropriado, também esclareçam quais investimentos ou carteiras de projetos podem ser refinanciados e, quando relevante, o esperado período retroativo para projetos refinanciados.

Os GBP reconhecem explicitamente categorias amplas de elegibilidade para Projetos Verdes objetivando cobrir áreas-chave de interesse ambiental, como mudanças climáticas, degradação de recursos naturais, perda de biodiversidade e poluição do ar, da água ou do solo.

A lista a seguir tem a intenção de ser indicativa e menciona os tipos mais comuns de projetos que recebem apoio ou esperam receber o apoio do mercado de Títulos Verdes. Projetos Verdes podem estar relacionados a mais de uma categoria. As categorias, listadas sem ordem específica, incluem, mas não se limitam a:

- **energia renovável** (incluindo produção, transmissão, utensílios e produtos);
- **eficiência energética** (como em edifícios novos e remodelados, armazenamento de energia, calefação distrital, redes inteligentes, utensílios e produtos);
- **prevenção e controle de poluição** (incluindo tratamento de águas residuais, redução de emissões atmosféricas, controle de gases de efeito estufa, descontaminação do solo, prevenção de resíduos, redução de resíduos, reciclagem de resíduos e conversão de resíduos

Tradução para o Português: cortesia de [Clifford Chance](#) e revisada por [SUST4IN](#).

em energia/eficiente em emissões, produtos de valor agregado de resíduos e remanufatura e monitoramento ambiental associado);

- **gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra** (incluindo agricultura sustentável; criação de animais de forma sustentável; insumos agrícolas climaticamente inteligentes, como proteção biológica de culturas ou irrigação por gotejamento; pesca e aquicultura ambientalmente sustentáveis; silvicultura sustentável, incluindo arborização ou reflorestamento, e preservação ou restauração de paisagens naturais);
- **conservação da biodiversidade terrestre e aquática** (incluindo a proteção dos ambientes costeiros, marinhos e bacias hidrográficas);
- **transporte limpo** (tal qual transporte elétrico, híbrido, público, ferroviário, não motorizado e multimodal, infraestrutura para veículos energeticamente limpos e redução de emissões nocivas);
- **gestão sustentável das águas e águas residuais** (incluindo infraestrutura sustentável para água limpa e/ou potável, tratamento de águas residuais, sistemas de drenagem urbana sustentáveis, reabilitação das áreas marginais e outras formas de mitigação de inundações);
- **adaptação às mudanças climáticas** (incluindo sistemas de suporte de informações, como observação climática e sistemas de alerta precoce);
- **produtos, tecnologias e processos de produção ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular**, (como desenvolvimento e introdução de produtos ambientalmente mais favoráveis, com rótulo ecológico ou certificação ambiental, embalagem e distribuição eficiente de recursos);
- **edifícios verdes** que atendem a padrões e certificações reconhecidos regionalmente, nacionalmente ou internacionalmente.

Embora o objetivo dos GBP não seja tomar uma posição em que tecnologias, padrões, reivindicações e declarações ecológicas são otimizadas para benefícios sustentáveis, emissores e outras partes interessadas podem se basear em exemplos apresentados no endereço eletrônico do Centro de Recursos [www.icmagroup.org/gssbresourcecentre](http://www.icmagroup.org/gssbresourcecentre).

Além disso, existem muitas instituições que fornecem revisões independentes, conselhos e orientações sobre a qualidade de diferentes soluções verdes e práticas ambientais. As definições de verde e projetos verdes também podem variar dependendo do setor e da geografia.

## 2. Processo para Avaliação e Seleção de Projetos

O emissor de um Título Verde *deveria* comunicar claramente aos investidores:

- os objetivos de sustentabilidade ambiental;
- o processo pelo qual o emissor determina como os projetos se enquadram nas categorias de Projetos Verdes elegíveis identificados acima;

Tradução para o Português: cortesia de [Clifford Chance](#) e revisada por [SUST4IN](#).

- os critérios de elegibilidade relacionados, incluindo, se aplicável, critérios de exclusão ou qualquer outro processo para identificar e gerenciar riscos ambientais e sociais potencialmente associados com os Projetos.

Os emissores são encorajados a apresentar essa informação dentro do contexto dos objetivos globais do emissor, estratégia, política e/ou processos relacionados à sustentabilidade ambiental. Os emissores também são encorajados a divulgar quaisquer padrões ou certificações verdes referenciados na seleção do Projeto.

Os GBP incentivam um alto nível de transparência e recomenda que o processo para avaliação e seleção de projetos seja complementado por uma revisão externa (veja a seção "Revisão Externa").

### **3. Gestão dos Recursos**

Os recursos líquidos do Título Verde, ou um montante igual a esses recursos líquidos, deveriam ser creditados em uma subconta, transferida para uma subcarteira ou acompanhada pelo emissor de forma adequada e por ele atestada em processo interno formal vinculado operações do emissor de empréstimo e de investimento para projetos verdes.

Enquanto o Título Verde está pendente, o saldo rastreado dos recursos deveria ser periodicamente ajustado para igualar com as alocações em projetos verdes elegíveis feitas durante esse período. O emissor deveria informar aos investidores os tipos pretendidos de colocação temporária para o saldo de recursos não atribuído.

Os GBP incentivam um alto nível de transparência e recomenda que a gestão dos recursos do emissor seja complementada pelo emprego de um auditor, ou outro terceiro, para verificar o método de rastreamento interno e a alocação de fundos provenientes dos recursos do Título Verde (ver seção "Revisão Externa").

### **4. Relatórios**

Os emissores deveriam disponibilizar e manter prontamente disponíveis informações atualizadas sobre a utilização dos recursos a serem renovadas anualmente até sua alocação total e conforme seja necessário a partir de então, no caso de desdobramentos relevantes. Isso deveria incluir uma lista dos Projetos para os quais os recursos do Título Verde foram alocados, bem como uma breve descrição dos projetos e os valores alocados, e o impacto esperado. Onde acordos de confidencialidade, considerações competitivas ou um grande número de projetos subjacentes limitam a quantidade de detalhes que podem ser disponibilizados, os GBP recomendam que a informação seja apresentada em termos genéricos ou em base a uma carteira agregada (por exemplo, porcentagem atribuída a determinadas categorias de projetos).

A transparência é de particular importância na comunicação do impacto esperado dos projetos. Os GBP recomendam o uso de indicadores qualitativos de desempenho e, sempre que possível, de medidas quantitativas de desempenho (por exemplo, capacidade de energia, geração de energia, emissões de gases de efeito estufa reduzidas/evitadas, número de pessoas com acesso a energia limpa, diminuição do uso da água, redução do número de carros requeridos, etc.), e divulgação da metodologia subjacente fundamental e/ou pressupostos utilizados na determinação quantitativa. Emissores com a capacidade de monitorar os impactos alcançados são encorajados a incluí-los em seus relatórios regulares.

Visando uma estrutura harmônica para os relatórios de impacto, existem diretrizes voluntárias para eficiência energética, projetos de energia renovável, água e águas residuais (ver instruções no Centro de Recursos em [www.icmagroup.org/Gssbresourcecentre](http://www.icmagroup.org/Gssbresourcecentre)). As diretrizes incluem modelos para o formato do relatório de impacto em um projeto e em um portfólio que os emissores podem adaptar às suas próprias circunstâncias. Os GBP incentivam novas iniciativas, para ajudar a estabelecer referências para relatórios de impacto que outros podem adotar e/ou adaptar às suas necessidades. As diretrizes para setores adicionais estão sendo desenvolvidas.

O uso de um resumo que reflita as principais características de um Título Verde ou de um programa de Títulos Verdes, e descreva seus principais aspectos alinhados com os quatro componentes principais dos GBP pode ajudar a informar os participantes do mercado. Para esse fim, um modelo pode ser visto em [www.icmagroup.org/gssbresourcecentre](http://www.icmagroup.org/gssbresourcecentre) que, uma vez concluído, pode ser disponibilizado on-line para informar ao mercado (veja a seção no Centro de Recursos abaixo).

### Revisão Externa

Recomenda-se que os emissores recorram a uma revisão externa para confirmar o alinhamento de seus Títulos Verdes com as principais características dos GBP conforme definido acima. Existem várias maneiras de os emissores obterem contribuição externa na formulação de seu processo de Títulos Verdes e existem vários níveis e tipos de revisão que podem ser fornecidos ao mercado. Tais orientações e revisões externas podem incluir:

1. **Revisão de consultor:** um emissor pode solicitar a assessoria de consultores e/ou instituições reconhecidamente experientes em sustentabilidade ambiental ou em outros aspectos de emissões de Títulos Verdes, como a criação/revisão de uma estrutura do Título Verde do emissor. "Opiniões de segunda-parte" podem estar nessa categoria.
2. **Verificação:** um emissor pode ter seu Título Verde, a estrutura de Títulos Verdes associada ou os ativos subjacentes verificados de forma independente por partes qualificadas, tais como auditores. Diferentemente da certificação, a verificação pode se concentrar no alinhamento com padrões internos ou reivindicações feitas pelo emissor. A avaliação das características ambientalmente sustentáveis dos ativos subjacentes pode ser chamada de verificação e pode fazer referência a critérios externos.
3. **Certificação:** um emissor pode ter seu Título Verde, a estrutura de Títulos Verdes associada ou o Uso de Recursos certificado em face de um padrão externo de avaliação verde. Um padrão de avaliação define critérios e o alinhamento com esses critérios é testado por terceiros/certificadores qualificados.
4. **Rating** um emissor pode ter seu Título Verde, a estrutura de Títulos Verdes associada classificada por terceiros qualificados, tais como pesquisadores especializados ou agências de *rating*. As classificações dos Títulos Verdes são separadas da classificação ASG (Ambiental, Social e de Governança, *Environmental, Social and Governance, ESG*) de um emissor visto que elas geralmente se aplicam a títulos individuais ou estruturas/programas de Títulos Verdes.

Uma revisão externa pode ser parcial, abrangendo apenas certos aspectos do Título Verde de um emissor ou da estrutura de Títulos Verdes associada, ou total, avaliando o alinhamento com os quatro componentes principais dos GBP.

Os GBP recomendam a divulgação pública das revisões externas, ou pelo menos um resumo executivo, por exemplo, usando o modelo disponível em [www.icmagroup.org/gssbresourcecentre](http://www.icmagroup.org/gssbresourcecentre) que, uma vez concluído, pode ser disponibilizado on-line para informar o mercado (veja a seção no Centro de Recursos abaixo). Os GBP incentivam os analistas externos, em qualquer caso, a declarar suas credenciais e conhecimentos relevantes e comunicar claramente o escopo da revisão realizada.

Os GBP levam em conta que o tempo de uma revisão externa pode depender da natureza do uso dos recursos e a publicação de revisões pode ser restringida por exigências de confidencialidade dos negócios.

### **Centro de Recursos**

Os modelos recomendados, bem como outros recursos dos GBP, estão disponíveis no Centro de Recursos [www.icmagroup.org/Gssbresourcecentre](http://www.icmagroup.org/Gssbresourcecentre). Os modelos concluídos podem ser disponibilizados on-line no Centro de Recursos para informar o mercado, seguindo-se as instruções no link acima.

### ***Disclaimer/Aviso***

Os Princípios do Título Verde são diretrizes voluntárias de processo que não constituem uma oferta de compra ou venda de valores mobiliários nem constituem conselhos específicos de qualquer forma (fiscal, legal, ambiental, contábil ou regulatório) em relação a Títulos Verdes ou a quaisquer outros valores mobiliários. Os Princípios dos Títulos Verdes não criam quaisquer direitos ou deveres para qualquer pessoa, pública ou privada. Os emissores adotam e implementam os Princípios dos Títulos Verdes voluntariamente e de forma independente, sem depender ou recorrer aos Princípios do Títulos Verdes, e são os únicos responsáveis pela decisão de emitir Títulos Verdes. Os subscritores de Títulos Verdes não se responsabilizam se os emissores não cumprirem com seus compromissos com os Títulos Verdes e tampouco pelo uso do recurso líquido resultante. Se houver um conflito entre as leis, estatutos e regulamentos aplicáveis e as diretrizes estabelecidas nos Princípios dos Títulos Verdes, prevalecerão as leis, estatutos e regulamentos locais aplicáveis.

### **Anexo I – Tipos de Títulos Verdes**

Atualmente, existem quatro tipos de Títulos Verdes (outros tipos podem surgir à medida que o mercado se desenvolve e eles serão incorporados em atualizações anuais dos GBP):

- ***Títulos Padrão de Uso Verde de Recursos:*** uma dívida padrão com recurso ao emissor e alinhada com os GBP.
- ***Títulos Verdes de Receita:*** uma dívida sem recurso ao emissor alinhada aos GBP cuja exposição de crédito é para os fluxos de caixa penhorados das receitas, taxas, impostos etc e cujos usos de recurso são direcionados a Projetos Verdes relacionados ou não relacionados.
- ***Títulos de Projetos Verdes:*** obrigações associadas a projeto para um ou múltiplos Projetos Verdes para os quais o investidor tem exposição direta ao risco do projeto com ou sem potencial recurso para o emissor, e que está alinhado com os GBP.
- ***Títulos Securitizados Verdes:*** uma obrigação garantida por um, ou mais, Projeto Verde mais específico, incluindo, mas não limitado a obrigações cobertas, ABS, MBS e outras estruturas,

e alinhadas com os GBP. A primeira fonte de pagamento são geralmente os fluxos de caixa dos ativos. Este tipo de títulos cobre, por exemplo, as securitizações garantidas por ativos de PV de energia solar nos telhados e/ou ativos de eficiência energética.

Nota:

Também se sabe que existe um mercado de títulos ambientais, climáticos e de outras áreas, em alguns casos chamados de "pure play", emitidos por empresas que estão principalmente ou totalmente envolvidas em atividades ambientalmente sustentáveis, mas que não seguem os GBP. Nesses casos, os investidores deverão ser informados de acordo e deveria ser tomado o devido cuidado para não confundir uma referência a Títulos Verdes com as características dos GBP. Essas organizações são encorajadas a adotar, sempre que possível, a melhor conduta dos GBP (por exemplo, para relatórios) para tais títulos ambientais, climáticos e de outras áreas existentes, e a alinhar as futuras emissões com os GBP.